

11 de agosto de 2010.

O cenário do mercado pecuário permanece o mesmo: indústrias com dificuldade elevada em preencher as escalas de abate e estoques de carne bovina enxutos por conta da demanda aquecida, tanto no mercado interno, quanto no mercado externo.

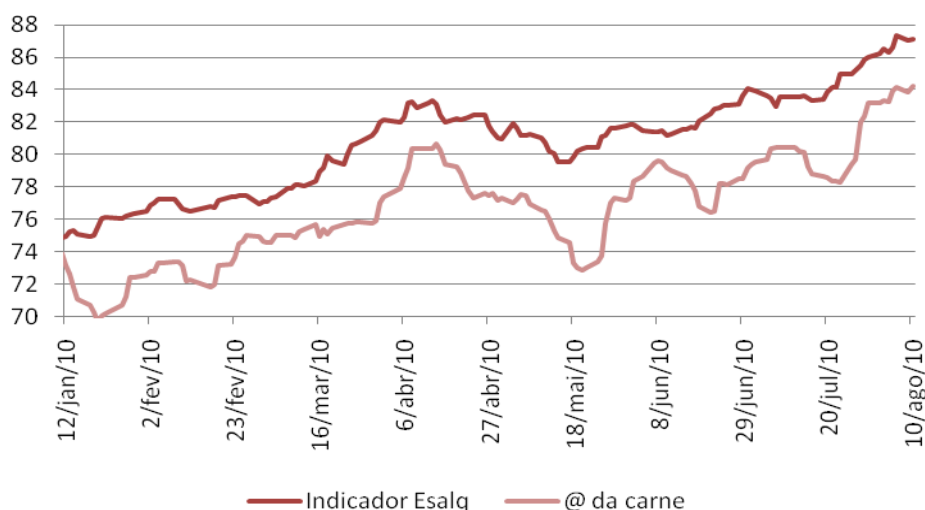
O reflexo disso pode ser sentido na BM&F. Os vencimentos futuros apresentaram variação positiva nas últimas semanas, acompanhando as expectativas de alta no preço da arroba. O out/10 já ultrapassou a barreira dos R\$88,00/@, mas a diferença entre o preço projetado para outubro e a cotação atual ainda é muito pequena. Esse *spread* (diferença) entre ago/10 e out/10 tem permanecido em torno de R\$0,70/@, enquanto a média entre 2009 e 2010 está em R\$1,68/@.

O mercado físico subiu razoavelmente nos últimos cinco dias. O indicador Esalq está em R\$87,14, com alta de quase R\$1,00/@ no período. A carne bovina no atacado também registrou reajustes na semana, diante da forte procura, típica de primeira quinzena de mês, e do bom desempenho das exportações. As escalas de abate seguem curtas e frigoríficos trabalham com capacidade diária de abate reduzida, a fim de diminuir o apetite de compra.

Por enquanto, permanece a expectativa de escoamento dos animais de cocho, pois o volume até agora é inexpressivo e insuficiente para pressionar os preços da arroba de boi gordo. As principais pesquisas de intenção de confinamento esperam uma maior concentração na entrega desses animais para setembro e outubro.

Atualmente, o mercado é firme. O preço da arroba atingiu o patamar mais alto do ano em agosto: R\$87,32/@. A arroba da carne, preço referência para carne no atacado ponderando traseiro, dianteiro e ponta de agulha também atingiu seu ponto máximo do ano neste mês: R\$84,20/@. Logicamente, essas variáveis estão ligadas. Normalmente, quando há reajuste nos preços da arroba do boi, a tendência é que este seja repassado para o atacado e posteriormente ao varejo. Isso pode acontecer não necessariamente ao mesmo tempo, mas pelo gráfico abaixo se percebe que os dois valores, preços da arroba do boi e da carne, andam juntos.

Evolução de preços da arroba da carne e do Indicador Esalq, desde o começo de 2010 – R\$/@



Fonte: Cepea/Esalq

O interessante é observar que essa alta da arroba ainda não foi passada para o varejo. Caso ela seja repassada, a dúvida é se esse reajuste não vai interferir para queda do consumo. Nessa situação, o consumidor pode comprar menos carne bovina porque está mais cara e o consumo tende a migrar para a carne de frango, que tem preços mais acessíveis. Esse é um fator importante a ser analisado e pode inibir possíveis incrementos na cotação da arroba de boi gordo, que está em um dos maiores níveis de 2010.

Giuliana Nogueira
giuliananogueira@bancojbs.com.br

www.bancojbs.com.br